



ITAJAÍ DIGITAL EXISTE APENAS NO PAPEL¹

Camila GUERRA²

Gabriela Azevedo FORLIN³

Joel MINUSCULI⁴

Rogério CHRISTOFOLETTI⁵

RESUMO

O Itajaí Digital surgiu como uma iniciativa ligada a um plano maior, conhecido como Cidade Digital. Esse, por sua vez, é definido pelo Guia das Cidades Digitais, com especificações técnicas sobre tecnologias, equipamentos, softwares e ações para implantar um sistema de comunicação sem fio. O projeto já foi implantado em várias localidades do Brasil e do mundo. A cidade de Itajaí, no litoral de Santa Catarina, também quis implantar esse sistema através de um projeto lançado no ano de 2006, o Itajaí Digital. O plano demorou dois anos para ser colocado em funcionamento, e só ocorreu em plena época eleitoral. Porém, a falta de informações detalhadas sobre o funcionamento do sinal e os reais motivos do projeto deixam duvidosas as intenções por parte da prefeitura. O texto final, junto com complementos multimídia, foi publicado no site do Monitor de Mídia.

Palavras-chave: wireless, Itajaí Digital, internet, administração pública

1 INTRODUÇÃO

O Itajaí Digital surgiu como um projeto ligado a um plano maior, conhecido como Cidade Digital. Esse, por sua vez, é definido pelo Guia das Cidades Digitais, com especificações técnicas sobre tecnologias, equipamentos, softwares e ações para implantar um sistema de comunicação sem fio. Segundo o Guia Técnico Inatel, essas medidas iriam agilizar, dar qualidade, reduzir custos da transmissão de dados e melhorar a comunicação entre espaços públicos. Isso se o projeto tivesse sido colocado em prática plenamente.

O projeto não é exclusivo de Itajaí e está em desenvolvimento em várias cidades do mundo, inclusive em países como Estados Unidos e França. No Brasil, a Embratel iniciou os testes

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na categoria Produção em jornalismo informativo, modalidade Reportagem.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo - email: camiguerrinha@hotmail.com

³ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: joelminusculti@gmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: gabriela.forlin@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: rogerio.christofoletti@uol.com.br



em 2006. A partir disso, várias cidades implantaram sistemas de telecomunicações sem fio. Os exemplos de maior destaque são Parintins, no Rio Amazonas, a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, e cidades do litoral de São Paulo.

O Itajaí Digital existe no papel desde 2006, mas só foi resgatado em julho passado. Com isso, a Prefeitura Municipal agilizou a implantação da primeira etapa do projeto, concluída em 22 de setembro desse ano – em pleno período eleitoral. O resultado disso foram sete antenas, espalhadas pela cidade e que distribuem sinal de internet sem fio. Mesmo assim, a implantação do projeto não seguiu algumas diretrizes e objetivos do processo do Guia das Cidades Digitais. Além disso, a falta de explicações detalhadas sobre o funcionamento do sinal e os reais propósitos do projeto deixam incertas as intenções por parte da prefeitura.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

- Verificar o processo de implantação do projeto Itajaí Digital, na cidade de Itajaí.

2.2 Específicos

- Detalhar as etapas de desenvolvimento do Itajaí Digital;
- Checar o funcionamento do projeto;
- Discutir a motivação do poder pública na implantação do projeto.

3 JUSTIFICATIVA

A reportagem “Itajaí Digital existe apenas no papel” foi motivada pela implantação do projeto Itajaí Digital. A iniciativa trata de inovações tecnológicas e administração pública, dois assuntos de interesse da população envolvida do processo. No primeiro ponto, muitas vezes, a linguagem técnica é uma barreira na inclusão da sociedade e no entendimento de seu funcionamento. Já qualquer assunto relacionado ao poder público tem grande



relevância, pois envolve políticas para o bom desenvolvimento da sociedade que é responsável. O acompanhamento desses dois tópicos motivou a pauta, no sentido de descrever, verificar e comprovar a implantação das etapas do Itajaí Digital. Além disso, é papel da imprensa fiscalizar as ações do poder público, principalmente nesse caso, em que a publicidade do projeto surgiu em plena campanha eleitoral.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A entrevista foi a principal técnica utilizada na elaboração da reportagem. Segundo Duarte (2006, p. 62), é uma “técnica qualitativa que explora um assunto a partir da busca de informações, percepções e experiências de informantes para analisá-las e apresentá-las de forma estruturada”. De caráter qualitativo, ela serviu para um contato direto com os responsáveis pela elaboração e implantação do Itajaí Digital. Para tanto, o modelo de entrevista semi-aberta foi utilizado, por “tratar da amplitude do tema, apresentando cada pergunta de forma mais aberta o possível (...) conjuga a flexibilidade da questão não estruturada com um roteiro de controle.” (Idem, 2006, p. 66). A opção por esse modelo também foi motivada para aproveitar os pormenores declarados, na intenção de checar as idéias apresentada com a realidade e viabilidade na opinião de outros envolvidos.

A pesquisa documental foi outra forma de ampliar os subsídios para a reportagem. Todas as informações colhidas nas entrevistas foram confrontadas com os projetos originais. Para tanto, foram consultados o Guia das Cidades Digitais, documento base, e o Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008 da cidade de Itajaí, conjunto de leis que regem a administração do dinheiro público.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Com a pauta em mãos, a equipe responsável pela reportagem passou a obter informações referentes ao projeto Itajaí Digital. Para isso foram consultadas todas as matérias e notas oficiais publicadas sobre o assunto na imprensa da cidade e no site oficial da Prefeitura de Itajaí. Nesse processo foram identificados os responsáveis pela implantação e de onde veio a idéia – no caso, do projeto nacional Cidades Digitais.



A equipe buscou informações técnicas sobre o funcionamento das redes de internet sem fio, com a intenção de traduzir a linguagem técnica. Quando ao projeto Itajaí Digital, a equipe entrevistou os responsáveis do poder público do projeto e técnicos responsáveis pelo fornecimento do sinal de internet utilizado (em concessão). A partir de um depoimento do técnico responsável pela disposição do sinal, surgiu a dúvida sobre a necessidade, ou não, de processo licitatório para viabilizar o projeto. Com isso foram consultados advogados e vereadores. Esses últimos levantaram ainda a hipótese de manobra eleitoral, para aproveitar a divulgação do projeto para a campanha ao pleito municipal. O sinal de internet foi testado pela equipe, com a intenção de comprovar o funcionamento e validar o depoimento dos responsáveis.

Com o material recolhido foi elaborada a estrutura do texto, baseado na plataforma online e com suporte multimídia. Um slide-show com o resumo ilustrado do projeto e um mapa interativo com os pontos de internet na cidade acompanham o texto, dividido em quatro partes: “Impasse e manobras políticas” que aborda a questão da divulgação desse projeto em época eleitoral e suas reais intenções; “Para que serve a internet pública?” descreveu a importância de um projeto como esse para a população; “Definições técnicas” com as explicações traduzidas para uma linguagem de fácil acesso; e “O futuro do projeto” sobre as projeções do Itajaí Digital após a época eleitoral.

6 CONSIDERAÇÕES

A reportagem evidenciou a manobra eleitoreira com base no fato de que os 69 pontos de distribuições de internet, previstos no projeto original, poderiam ter sido implantados logo na primeira etapa (o que dependeria de licitação, um processo demorado). A contratação dos pontos da Viacabo caracterizou uma aceleração do projeto, o que gerou um benefício incerto (vale lembrar que sem licitação ou contrato formal, o sinal de internet pode ser cortado a qualquer momento). Durante a campanha eleitoral, também não foi explicado para a população que o sinal público é uma consequência de um projeto bem mais abrangente. Além disso, o sinal não funcionou como o esperado em algumas localidades.

O desenvolvimento do “Itajaí Digital existe apenas no papel” foi importante para o aprendizado da equipe envolvida, no que diz respeito às novas tecnologias e do funcionamento das políticas públicas. A reportagem serviu para colocar em prática as



técnicas aprendidas na academia, além de proporcionar o contato da equipe com fontes oficiais. Conseqüentemente, o olhar crítico foi incentivado pelo orientador, o que permitiu a equipe comparar depoimentos e evidenciar os fatos já citados.

REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

DUARTE, Jorge Antonio Menna. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005

Guia das Cidades Digitais – Disponível em: <http://www.guiadascidadesdigitais.com.br/site/>
- acesso em 20/08/2008.

Lei de Diretrizes Orçamentárias 2008 da cidade de Itajaí – Disponível em:
<http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/cidades.pl?cidade=Itaja%ED&estado=SC> –
acesso em 20/08/2008.